

# Introdução à Arquitetura de Computadores

Tutorial do P3 - Referência

2014 / 2015

INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO Paulo Lopes, José Costa







# 1. Conteúdo

1.	Conteúdo	1
2.	Introdução	2
3.		
	Conjunto de Instruções do P3	2
	Aritméticas	2
	Lógicas	2
	Deslocamento	2
	Controlo	3
	Transferência	3
	Genéricas	3
	Diretivas do Assemblador do P3	3
	Registos do P3	3
	Modos de endereçamento do P3	4
	Constantes no P3	
4.	O Ambiente de Simulação do P3	5
	A Janela Principal	
	A Janela de Texto	6
	Janela da Placa de IO	7
5.	Utilização do Assemblador	8
6.	Utilização do Simulador	9
7.	Utilização dos periféricos do P3	11
	Janela de texto	11
	Botões de pressão	12
	Interruptores	12
	Leds	12
	Display de 7 segmentos	12
	Display de cristal líquido ou LCD	13
	Máscara de interrupções	13
	Temporizador	
8.	Exemplos de Código do P3	13
9.		



## 2. Introdução

Este guia destina-se a dar uma introdução ao P3 e seu ambiente de desenvolvimento e simulação, mas não dispensa a leitura do manual do P3 [1].

### 3. O Processador P3

### Conjunto de Instruções do P3

Pseudo	Aritméticas	Lógicas	Deslocamento	Controlo	Transferência	Genéricas
ORIG	NEG	COM	SHR	BR	MOV	NOP
EQU	INC	AND	SHL	BR.cond	MVBH	ENI
WORD	DEC	OR	SHRA	JMP	MVBL	DSI
STR	ADD	XOR	SHLA	JMP.cond	XCH	STC
TAB	ADDC	<b>TEST</b>	ROR	CALL	PUSH	CLC
	SUB		ROL	CALL.cond	POP	CMC
	SUBB		RORC	RET		
	CMP		ROLC	RETN		
	MUL			RTI		
	DIV			INT		

#### **Aritméticas**

NEG – Determina o simétrico do operando

INC – Incrementa o operando
DEC – Decrementa o operando
ADD – Adiciona os operandos
ADDC – Adiciona com transporte
SUB – Subtrai os operandos

SUBB - Subtrai os operandos com transporte

CMP - Compara os operandos
MUL - Multiplica os operandos
DIV - Divide os operandos

### Lógicas

COM – Complementa bit a bit o operando

AND - Faz o "e" bit a bit dos operandos

OR - Faz o "ou" bit a bit dos operandos

XOR - Faz o "ou exclusivo" bit a bit dos operandos

TEST – Faz o "e" bit a bit dos operandos mas não guarda o resultado

### **Deslocamento**

SHR – Deslocamento para a direita.

SHL – Deslocamento para a esquerda.

SHRA – Deslocamento aritmético para a direita.

SHLA – Deslocamento aritmético para a esquerda.

ROR – Rotação para a direita.

ROL - Rotação para a esquerda.

RORC – Rotação para a direita com transporte.



ROLC – Rotação para a esquerda com transporte.

### **Controlo**

BR – Salto relativo

BR.cond – Salto relativo condicional

JMP - Salto absoluto

JMP.cond – Salto absoluto condicional CALL – Chamada a sub-rotina

CALL.cond - Chamada a sub-rotina condicional

RET – Retorno de sub-rotina

RETN – Retorno de sub-rotina de remoção de argumentos da pilha

RTI – Retorno de interrupção INT – Chamada a interrupção

Cond pode ser: O, NO, N, NN, C, NC, Z, NZ, I, NI, P, NP

### Transferência

MOV – Cópia de um operando para outro operando

MVBH – Cópia da parte alta de um operando para a parte alta de outro operado
MVBL – Cópia da parte baixa de um operando para a parte baixa de outro

operando.

XCH – Troca os valores dos operandos
PUSH – Coloca o valor do operando na pilha

POP – Remove um valor da pilha e copia para o operando

#### Genéricas

NOP – Nenhuma operação

ENI – Ativar as interrupções

DSI – Desativar as interrupções

STC – Ativa o bit de transporte

CLC – Inativa o bit de transporte

CMC – Complementa o bit de transporte

#### Diretivas do Assemblador do P3

ORIG – Indica a posição de memória onde o assemblador deve colocar o código que

se segue

EOU – Atribui um valor constante a uma cadeia de carateres do assemblador

WORD - Reserva um endereço de memória, e inicializa-o com um valor

STR – Coloca uma cadeia de carateres na memória

TAB – Reserva o número de posições de memória indicados pelo operando

### Registos do P3

R0-R7 – registos de uso genérico. O registo R0 não pode ser alterado e tem sempre o valor 0.

PC – Registo contador de programa (program counter)

SP – Registo apontador para o topo da pilha (stack pointer)



RE – registo de estado

# Modos de endereçamento do P3

op – operando Rx – registo Rx

W – constante de valor W

M[y] - referência à posição de memória com endereço y
PC - registo contador de programa (program counter)

SP – registo do apontador para o topo da pilha (stack pointer)

### **Constantes no P3**

binário – 111111111111111 .

 $\begin{array}{lll} \text{octal} & -1777770 \text{ .} \\ \text{decimal} & -65456 \\ \text{hexadecimal} & -F45A6h \text{ .} \end{array}$ 

alfanumérico - 'g'



# 4. O Ambiente de Simulação do P3

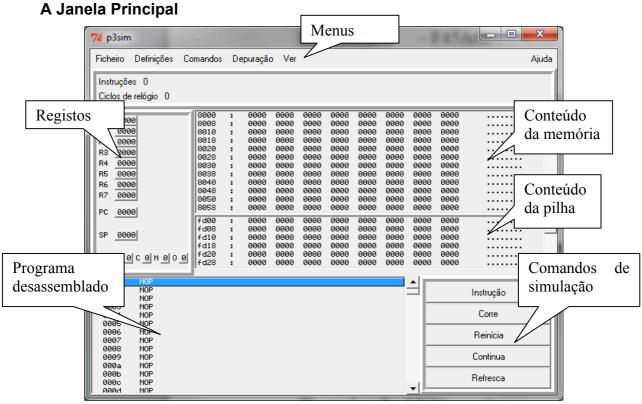


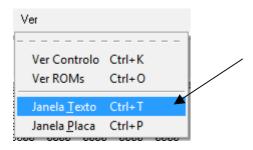
Ilustração 1 – Janela Principal do P3

A janela principal é composta por 6 zonas:

- **Menus**: Que permitem lidar com ficheiros, Defenir zonas de memória, dar comandos, depurar código e ver as janelas do P3.
- Zona com número de instruções e cilos de relógio.
- Zona com valores de registos e bits de estado.
- Zona com o conteudo da memória.
- Zona com o código desassemlado do programa.
- Zona com comandos de simulação.



### A Janela de Texto



Faça Ver→Janela de Texto. Deverá aparecer a seguinte janela:

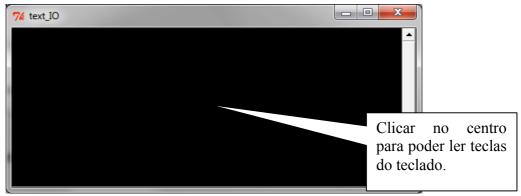
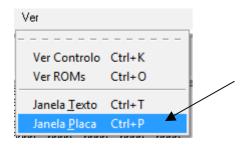


Ilustração 2 – Janela de Texto do P3

Esta é uma janela de 25 por 80 carateres onde é possível escrever texto e ler teclas do teclado. Para poder ler teclas deve selecionar esta janela clicando no centro da janela.



### Janela da Placa de IO



Fazendo Ver→Janela da Placa deverá surgir a seguinte janela.

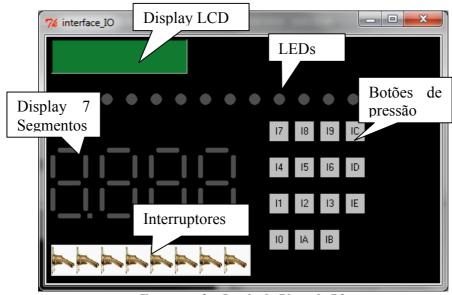


Ilustração 3 – Janela da Placa do P3

A janela é composta pelos seguintes elementos:

- Display LCD
- LEDs
- Display de 7 Segementos
- Botões de pressão
- Interruptores



# 5. Utilização do Assemblador

• Compilar o ficheiro assembler usando o comando:

p3as.sh nome do ficheiro.as

gera dois ficheiros, nome do ficheiro.lis e nome do ficheiro.exe

Carregar para o simulador, usando o comando:

p3sim.sh nome do ficheiro.exe

Ou correndo o simulador e carregando nome\_do\_ficheiro.exe com file->Open.

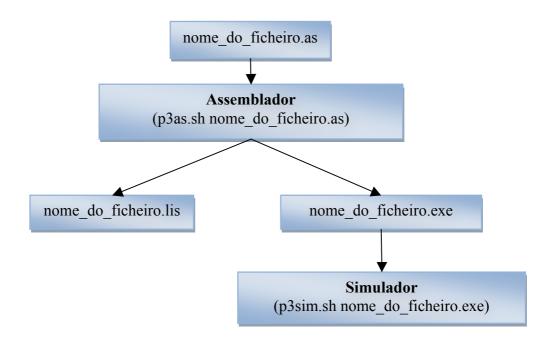


Ilustração 4 - Compilação de um ficheiro no P3



# 6. Utilização do Simulador

As seguintes figuras ilustram a utilização do simulador.

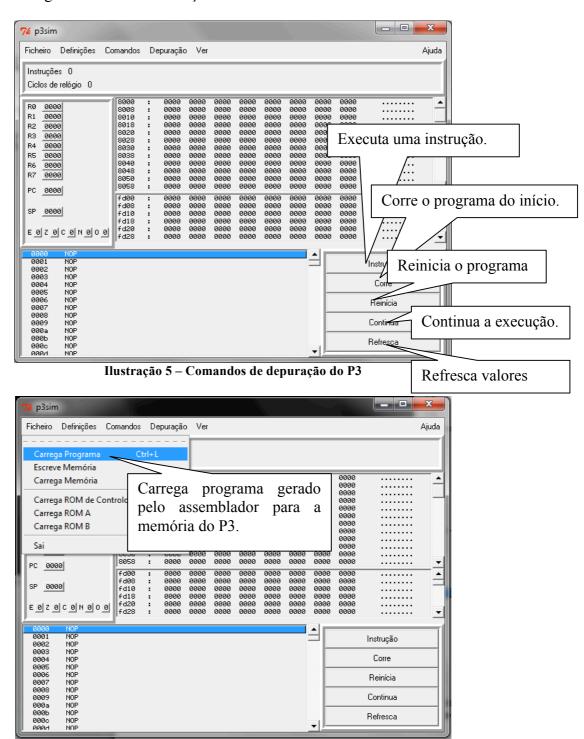


Ilustração 6 - Carregar um programa no P3



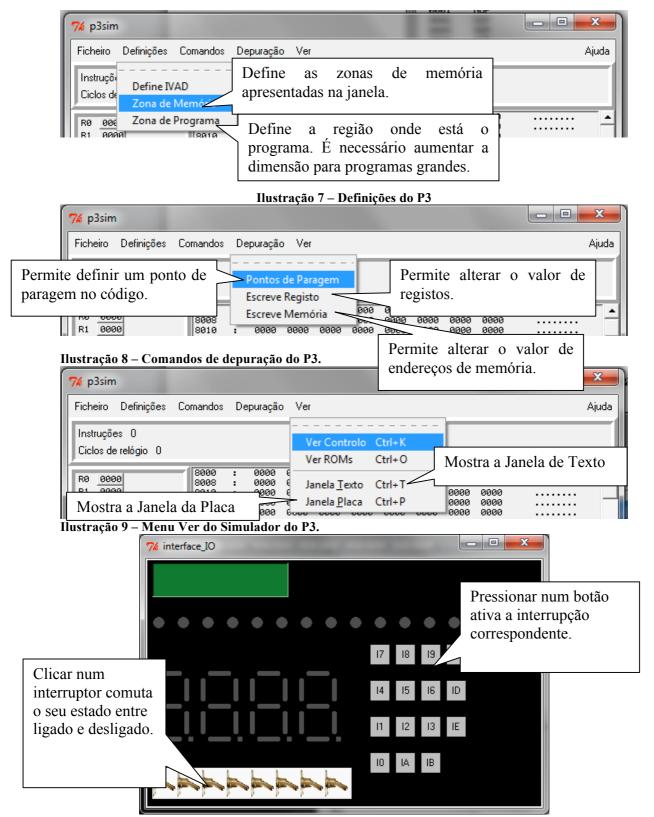


Ilustração 10 - Interação com a janela da placa.



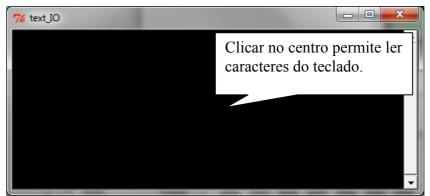


Ilustração 11 - Interação com a janela de texto.

# 7. Utilização dos periféricos do P3

### Janela de texto



Ilustração 12 – Janela de Texto do P3

MOV R1, M[FFFFh]: R1 receber caracteres teclados na janela de texto MOV M[FFFEh], R1: escrever o carater dado por R1 na janela de texto

MOV R1, M[FFFDh]: R1 não é nulo se houve alguma tecla premida na janela de texto

MOV M[FFFCh], R1: O valor de R1 dita a posição do cursor na janela de texto

15	14	13	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	0
Linha										Col	una				

Ilustração 13 – Posicionamento do Cursor na janela de texto

O porto de controlo deve ser inicializado com uma escrita de FFFFh.



### Botões de pressão

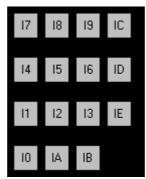


Ilustração 14 - Botões de pressão do P3

Conjunto de 15 interruptores de pressão. A ativação de cada um destes botões gera uma interrupção com o correspondente vetor de interrupção. Os endereços das rotinas de interrupção estão na tabela de vetores de interrupção no endereço M[FE00h+vector].

### Interruptores



Ilustração 15 – Interruptores do P3

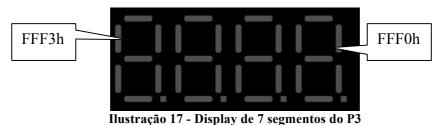
**MOV R1, M[FFF9h]** : Cada um dos 8 bits menos significativos de R1 contém o estado do interruptor correspondente.

### Leds



MOV M[FFF8h], R1: Cada bit de R1 indica quais dos 16 LEDs estão ligados.

### Display de 7 segmentos



MOV M[FFF3],R1; MOV M[FFF2],R1; MOV M[FFF1],R1; MOV M[FFF0],R1;

Cada uma destas operações controla um display de 7 LEDs, com um valor de 0 a F.



### Display de cristal líquido ou LCD



Ilustração 18 - Display de cristal líquido ou LCD do P3

Display de texto com 16 colunas e duas linhas.

**MOV M[FFF5h], R1**: Escreve o carater em R1 no display.

MOV M[FFF4h], R1: R1 controla diferentes funções no display.

Tabela 1 - Funções dos bit do porto de controlo do display de cristal liquido.

Bit	Acção						
15	liga ou desliga o <i>display</i> LCD						
5	limpa o display LCD						
4	posiciona na linha 0 ou 1 o cursor						
3 a 0	posiciona o cursor na coluna especi_cada						

### Máscara de interrupções

**MOV M[FFFAh], R1**: Permite selecionar individualmente quais dos 16 primeiros vetores de interrupção (de 0 a 15) estão habilitados.

## Temporizador

Dispositivo que fornece a geração de uma interrupção ao fim de um intervalo de tempo real, especificado pelo utilizador.

**MOV M[FFF7h], R1**: R1=1 arranca o temporizador, R1=0 para o temporizador.

**MOV M[FFF6h], R1** : R1 contém o número de intervalos de 100ms ao fim dos quais o temporizador gerará uma interrupção.

# 8. Exemplos de Código do P3

Junto com este tutorial, estão os seguintes ficheiros de exemplo de código do P3:

#### Demol.as

Demonstração da utilização dos periféricos e interrupções no P3.

- (1) Escrita de mensagem numa posição pre-definida da janela de texto.
- (2) Ciclo de escrita no display de 7 segmentos
- (3) Pausa/Recomeço da escrita por ação do interruptor da direita
- (4) Mudança de display por ativação da interrupcao I0
- (5) Alteração do estado dos LEDs em função do número de interrup.
- (6) Escrita no LCD por ativação da interrupção I1

#### • BubbleSort.as

Implementação do Algoritmo de ordenação Bubble Sort para Assembly do P3.

(1) Inicialização de Dados em Memória



- (2) Ordenação de dados por ordem crescente
- (3) Ordenação de dados por ordem decrescente
- display7seg
- display7segint.as
- display7segintled.as
- display7segintledlcd.as
- IOwINT.as
- janelatexto.as Demonstração da utilização da janela de texto

# 9. Referências

[1] G.Arroz, J.C.Monteiro, A.Oliveira, "Manual do Simulador do P3", IST, 2003